



SÃO PAULO TURISMO

CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 001/2009

PROVAS OBJETIVAS – OPERADOR DE TELECOMUNICAÇÕES

Leia atentamente as INSTRUÇÕES:

1. Confira seus dados no cartão-resposta: nome, número de inscrição, cargo para o qual se inscreveu.
2. Assine seu cartão-resposta.
3. Aguarde a autorização do Fiscal para abrir o caderno de prova. Ao receber a ordem do fiscal, confira o caderno de provas com muita atenção. Nenhuma reclamação sobre o total de questões ou falha de impressão será aceita depois de iniciar a prova.
4. Sua prova tem **40** questões, com quatro alternativas.
5. Preencha toda a área do cartão-resposta, correspondente a alternativa de sua escola, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta), sem ultrapassar as bordas. As marcações duplas ou rasuradas ou marcadas diferente do modelo estabelecido no cartão-resposta serão anuladas.
6. O cartão-resposta não será substituído, salvo se tiver erro de impressão.
7. Cabe apenas ao candidato a interpretação das questões, o fiscal não poderá fazer nenhuma interferência.
8. A prova será realizada, com duração máxima de **3h**, incluído o tempo para a realização da prova objetiva, o preenchimento do cartão-resposta.
9. O candidato somente poderá se retirar do local de realização da prova **1h** após o início da mesma, sob pena de ser excluído do concurso.
10. O candidato somente poderá levar o caderno de prova após **1h30min.** do início da mesma.
11. Ao terminar a prova, o candidato deverá entregar o cartão-resposta, preenchido e assinado, ao fiscal de sala.
12. Os **3** (três) últimos candidatos que realizarem a prova devem permanecer na sala para acompanhar o fechamento do envelope contendo os cartões-resposta preenchidos e o material de prova não utilizado. Esses candidatos deverão assinar a ata de sala atestando o encerramento dos trabalhos.

BOA PROVA!

QUESTÕES OBJETIVAS – OPERADOR DE TELECOMUNICAÇÕES

PORTUGUÊS

Leia ao poema abaixo para responder às questões 1 a 6:

Retrato

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Cecília Meireles. *Obra Poética*. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1987.

01. Quanto ao que se pode inferir do poema, assinale a alternativa incorreta.

- a) O eu-lírico compara sua imagem na velhice com sua imagem na juventude; aquela imagem ficou apenas na memória.
- b) O poema se estrutura numa comparação entre o que o eu-lírico era no passado e como ele é agora no presente.
- c) O eu-lírico faz um retrato de si mesmo, constatando as mudanças, as transformações psicológicas e físicas pelas quais foi passando ao longo do tempo.
- d) Apesar de ter consciência da efemeridade da vida e do desgaste físico, ele se manteve alheio aos efeitos do tempo; as mudanças em seu corpo foram tantas que ele quase não se reconhece mais.

02. Quanto aos tempos verbais predominantes no poema, pode-se afirmar que:

- a) nas duas primeiras estrofes predomina o tempo pretérito imperfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- b) nas duas últimas estrofes predomina o tempo pretérito perfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- c) nas duas primeiras estrofes predomina o tempo pretérito imperfeito do modo subjuntivo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.
- d) nas três estrofes do poema predomina o tempo pretérito imperfeito do modo indicativo, para constatar a expressão de um tempo anterior ao momento em que se fala, sendo significante de ação passada com duração no tempo.

03. A palavra “que” exerce os mais variados valores tanto morfológicos como sintáticos. Quando ela une orações sua classificação pode ser tanto morfológica quanto sintática, dependendo do contexto oracional. Sendo assim, assinale a alternativa abaixo em que a sentença mostre a palavra “que” exercendo a mesma função desta oração:

“eu não tinha este coração que nem se mostra.”

- a) Hoje faço o que mais desejo: sou professor.
- b) Não fume que cigarro é um veneno.
- c) Que longe ficava o posto da estrada.
- d) Há que se experimentar essa nova receita culinária.

04. Entre as classificações dos pronomes está a de pronome substantivo interrogativo, quando o pronome substitui o substantivo em uma frase interrogativa direta ou indireta. Sendo substituto do substantivo, o pronome exerce função sintática equivalente a do substantivo. Assinale a oração abaixo na qual a palavra “que” exerce a mesma função sintática da oração:

“Em que espelho ficou perdida a minha face?”

- a) Em que restaurante estamos?
- b) Em que Deus você acredita?
- c) Em que ele estava imbuído?
- d) Em que esta linguagem é própria?

05. O verbo de uma oração está na voz passiva quando a ação é sofrida pelo sujeito. A voz passiva pode ser analítica ou sintética. Assinale a alternativa em que a oração seja a voz passiva sintética da oração:

“Em que espelho ficou perdida a minha face?”

- a) Perdeu-se a minha face em que espelho?
- b) A minha face foi perdida em que espelho?
- c) Se perdera a minha face em que espelho?
- d) A minha face se perdia em que espelho?

06. O poema de Cecília Meireles traz várias palavras que caracterizam o eu-lírico do poema. Tendo em vista as palavras “calmo, triste, magro, vazio, amargo”, assinale a alternativa que contém sua flexão em grau superlativo relativo de superioridade:

- a) o mais calmo, o mais triste, o mais magro, o mais vazio, o mais amargo.
- b) muito calmo, muito triste, muito magro, muito vazio, muito amargo.
- c) calmíssimo, tristíssimo, magríssimo, vaziiíssimo, amaríssimo.
- d) bastante calmo, bastante triste, bastante magro, bastante vazio, bastante amargo.

07. Leia este trecho:

É inevitável não abusar do superlativo¹ quando se descreve uma beleza natural. Os lugares que se focalizam nesta obra, quando não podem ser qualificados como os mais belos e espetaculares, são os mais harmoniosos; os animais, se não são os mais velozes, são os mais raros; e os povos e as culturas figuram, geralmente, entre os mais primitivos ou os mais interessantes. É, portanto, muito fácil ser vítima de um orgulho indisfarçável² quando se fala em algum de nossos “paraísos”.

Enciclopédia *Patrimônio do Mundo*. São Paulo, Nova Cultural, 1987.

Levando em consideração o que se pode inferir do texto e a relação de sentido entre as duas partes destacadas, assinale a alternativa que contém a resposta correta.

- a) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em sua intensidade máxima. Assim, ao afirmar o trecho 1, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”, presente no trecho 2.
- b) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em relação de comparação entre os seres citados no texto. Assim, ao afirmar o trecho 1, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”, presente no trecho 2.
- c) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em sua intensidade moderada. Assim, ao afirmar o trecho 2, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável” relacionando as características da beleza natural presente no trecho 1.
- d) Para enfatizar aspectos referidos na obra, o autor emprega superlativos com os quais atribui aos seres características em relação de comparação entre os seres citados no texto. Assim, ao afirmar o trecho 2, ele admite que corre o risco de ser “vítima de um orgulho indisfarçável”.



Elvis para o jornal Correio Amazonense. <http://www.acharge.com.br/index.htm>. Acesso em 16.07.2009.

08. A charge é uma ilustração cômica que satiriza de forma crítica os acontecimentos sociais e políticos. Em relação à ilustração acima citada, julgue o que se pode inferir implícita e explicitamente do contexto apresentado como proposição (ões) correta (s):

I - Em um século, nos tornamos uma potência industrial, mas não conseguimos enterrar o legado social de nosso passado colonial, legado esse que acabou por ser, ao longo do tempo, muito mal enfrentado pelas elites que se puseram à frente do Estado;

II - O Brasil ainda carece de uma sociedade mais participativa, tendo em vista o impacto das decisões políticas sobre a vida social;

III – A música incorporada à charge é cantada por um rato e um urubu em meio a um monte de lixo no que se transformou Brasília. Símbolos de sujeira, até mesmo estes animais mostram-se indignados com os fatos desabonadores que acontecem na esfera política brasileira. A Constituição Brasileira é desrespeitada para que as elites se perpetuem no Estado e obtenham recompensas às custas do dinheiro público, vindo de uma sociedade conformista, pois as eleições se repetem e se repetem também os nomes no poder.

- a) todas as proposições acima são verdadeiras.
- b) somente as proposições II e III são verdadeiras.
- c) somente as proposições I e III são verdadeiras.
- d) somente as proposições I e II são verdadeiras.

09. Em relação ao excerto “No Senado/ Sujeira pra todo lado”, acontece:

- a) sujeito inexistente.
- b) sujeito preposicionado.
- c) sujeito simples.
- d) sujeito indeterminado.

10. No excerto “Ninguém respeita a Constituição/ mas todos acreditam no futuro da nação”

- a) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em contradição ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é mais importante do que ninguém respeitar a Constituição.
- b) O conectivo “mas” introduz um argumento mais fraco em relação ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é menos importante do que ninguém respeitar a Constituição.
- c) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em relação ao expresso anteriormente, ou seja, neste período, o fato de ninguém respeitar a Constituição é mais importante do que todos acreditarem na nação.
- d) O conectivo “mas” introduz um argumento mais forte em relação ao expresso posteriormente, ou seja, neste período, o fato de todos acreditarem na nação é mais importante do que ninguém respeitar a Constituição.

11. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho abaixo:

Falou muito tempo ___(1)___ sua última reunião de negócios, enquanto esperava o frentista encher o tanque do seu carro com ___(2)___ 60 reais em álcool. O auditório para o qual se dirigia estava repleto de pessoas esperando por suas considerações ___(3)___ crise econômica ___(4)___ duas horas. Naquele simpósio houve ___(5)___ oito oradores proferindo suas teorias ___(6)___ crise econômica atual e do sistema financeiro nacional. Esse evento aconteceu ___(7)___ dez anos.

- a) acerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de.
- b) cerca de/ acerca de/ há cerca da/ há cerca de/ cerca de/ cerca da/ há cerca de.
- c) há cerca de/ a cerca de/ cerca da/ a cerca de/ acerca de/ há cerca da/ há cerca de.
- d) a cerca de/ cerca de/ acerca da/ há cerca de/ cerca de/ acerca da/ a cerca de.

12. Artigo é a palavra que precede o substantivo, servindo para classificá-lo quanto ao gênero e ao número. O artigo pode especificar ou generalizar o substantivo classificando-o em definido ou indefinido. Deste modo, sob o ponto de vista semântico, ou seja, sob o ponto de vista da significação das palavras e de seu conjunto dentro de um determinado contexto, os artigos e os substantivos estão intimamente ligados. Com base no que se pode inferir das sentenças abaixo e no seu conhecimento gramatical sobre essas classes de palavras, assinale a alternativa correta.

- a) “Padaria é uma pequena indústria” – nesta sentença a ausência do artigo precedendo o substantivo “padaria” serve para dizer que o substantivo se refere a qualquer tipo de estabelecimento designado pelo nome de padaria.
- b) “Uma padaria do bairro foi interditada pela vigilância sanitária” – nesta sentença pressupõe-se que o bairro tem apenas uma padaria e, por isso, qualquer habitante da vizinhança já sabe a que padaria o interlocutor está se referindo.
- c) “A padaria do bairro foi interditada pela vigilância sanitária” – nesta sentença pressupõe-se que o bairro tem mais de uma padaria, e por isso mesmo o interlocutor pode não saber de que padaria se trata
- d) “O livro é uma fonte de saber” – nesta sentença pressupõe-se que o substantivo “livro” é determinado e já conhecido pelo interlocutor, não podendo se definir como qualquer obra do gênero, mas sim uma obra em específico.

13. A respeito do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinale alternativa que contém a resposta correta para as proposições seguintes:

I – Palavras paroxítonas com ditongos abertos "ei" e "oi" como "idéia", "heróico" e "assembléia" deixam de levar o acento agudo.

II - Deixa de existir o acento circunflexo em paroxítonas com duplos "e" ou "o", em formas verbais como "vão", "dêem" e "vêem".

III - Em algumas palavras proparoxítonas cuja entonação entre brasileiros e portugueses é diferente, com inflexão mais aberta ou fechada, ambas as grafias serão aceitas, como em "fenômeno" ou "fenómeno", "tênis" e "ténis".

IV - Palavras oxítonas como "caratê" e "crochê" também poderão ser escritas "caraté" e "croché".

- a) todas as proposições são verdadeiras.
- b) todas as proposições são falsas.
- c) as proposições I e II são verdadeiras e III e IV são falsas.
- d) as proposições III e IV são verdadeiras e I e II são falsas.

14. Assinale a alternativa que preenche corretamente o trecho abaixo:

Foi um ___(1)___ negócio a compra desse hotel, justamente agora que o ___(2)___ tempo acabou com a temporada de férias. Mas, como dizem as nossas avós: “Não há ___(3)___ que sempre dure e bem que nunca acabe”. ___(4)___ chegando os hóspedes, já começaram a reclamar do ___(5)___ tempo, além de perceberem o ___(6)___ que a geadinha fez às parreiras de uvas que enfeitam os jardins de nosso hotel.

- a) mau/ mau/ mal/ mal/ mau/ mal.
- b) mal/ mal/ mau/ mau/ mal/ mau.
- c) mau/ mal/ mau/ mal/ mau/ mal.
- d) mau/ mau/ mau/ mal/ mal/ mal.

15. Considere as palavras em destaque neste excerto de uma canção de Caetano Veloso:

**Flor do Lácio sambódromo
Lusamérica latim em pó**

- a) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de hibridismo, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por aglutinação.
- b) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de hibridismo, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por justaposição.
- c) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de derivação imprópria, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza derivação parassintética.

d) Quanto ao processo de formação de palavras, pode-se afirmar que sambódromo caracteriza o processo de onomatopéia, enquanto o neologismo lusamérica caracteriza composição por justaposição.

Leias ao poema de Vinícius de Moraes, transcrito abaixo, para responde à questão número 16:

Soneto de Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive) :
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes. *Antologia Poética*. http://www.releituras.com/viniciusm_fidelidade.asp. acesso em 15.07.2009.

16. Quanto ao que se infere do texto “Soneto de Fidelidade”, julgue as proposições abaixo para marcar a alternativa que contém a resposta correta.

I – O soneto aborda sentimento amoroso, assumindo uma perspectiva neorromântica, ao dar um enfoque moderno, mais ligado à experiência concreta do dia a dia, a alguns impasses próprios da visão romântica.

II – No poema, o conflito da experiência amorosa, que se deseja eterna, mas que se sabe perecível, resolve-se por um novo prisma: o que conta no amor não é sua duração no tempo, já que chama se “apaga”, mas sua intensidade.

III – Fidelidade, no poema, seria a entrega total ao ser amado e ao sentimento do amor, no momento “infinito” em que acontece.

- a) as proposições I, II e III são verdadeiras.
- b) as proposições I e II são falsas.
- c) as proposições II e III são falsas.
- d) as proposições I, II e III são falsas.

17. Padre Antônio Vieira foi um escritor que viveu no Brasil no século XVII, época em que o Brasil era colônia de Portugal. Em um dos seus sermões, Pe. Vieira, criticando os representantes da administração portuguesa no Brasil, diz o seguinte:

“Perde-se o Brasil, Senhor, porque alguns ministros de Sua Majestade não vêm cá buscar nosso bem. Vêm cá buscar nossos bens.”

Baseando-se na diferença de sentido existente entre os substantivos destacados, a crítica contida nesse trecho poderia ser explicada:

- a) Pe. Vieira critica os ministros do rei que estão mais interessados nas riquezas que a nova terra poderia proporcionar para eles do que administrar o país e promover melhorias nas condições de vida do povo que no Brasil vivia.
- b) Pe. Vieira critica Sua Majestade que está mais interessado nas riquezas que o Brasil poderia lhe proporcionar do que administrar o país e promover melhorias nas condições de vida do povo que no Brasil vivia.
- c) Pe. Vieira critica os ministros do rei que estão mais interessados nas condições de vida do povo brasileiro do que em administrar as riquezas que o país pode proporcionar e promover melhorias.
- d) Pe. Vieira critica o povo brasileiro que está mais interessado nas riquezas que o Brasil poderia lhe proporcionar do que administrar o país e promover melhorias nas condições de vida da colônia e da metrópole.

18. Quanto à flexão dos substantivos, analise o que se afirma nas proposições a seguir, para então marcar a alternativa correta.

I – as palavras réptil e projétil fazem plural como répteis e projéteis. Porém as suas formas também podem ser oxítonas e nesse caso seus plurais ficariam respectivamente reptis e projetis.

II – todas as palavras a seguir sofrem metáfora quando flexionadas no plural: corcovo, sobrolho, foro, esboço, alvoroço, caolho.

III – as palavras a seguir são usadas apenas no plural: ademanes, alvíssaras, férias, exéquias, núpcias, víveres.

IV – somente o primeiro elemento varia nas palavras seguintes: cavalo-vapor, salário-família, guarda-civil, segunda-feira, mula-sem-cabeça, reco-reco, beija-flor e ave-maria.

- a) as proposições I e III estão corretas e II e IV são falsas.
- b) as proposições II e III estão corretas e I e IV são falsas.
- c) as proposições III e IV estão corretas e I e II são falsas.
- d) as proposições I e II são verdadeiras e III e IV são falsas.

19. Olhe os verbos contidos nas proposições abaixo para então assinalar a alternativa que contém a resposta correta:

I – induzir, produzir, conter, manter, cantar, injetar;

II – perverter, convulsionar, aspergir, ascender, intervir, desertar;

III – conceder, agredir, imprimir, permitir, demitir, reprimir;

IV – possuir, ceder, competir, repartir, distorcer, repreender.

- a) todos os verbos da proposição I quando transformados em substantivos fazem final em “-ção” e todos os verbos da proposição III quando transformados em substantivos fazem final “-ssão”.
- b) todos os verbos da proposição II quando transformados em substantivos fazem final em “-são” e todos os verbos da proposição IV quando transformados em substantivos fazem final “-ção”.
- c) todos os verbos da proposição III quando transformados em substantivos fazem final em “-ção” e todos os verbos da proposição I quando transformados em substantivos fazem final “-ssão”.
- d) todos os verbos da proposição II quando transformados em substantivos fazem final em “-ção” e todos os verbos da proposição IV quando transformados em substantivos fazem final “-ssão”.

20. Persuadir é a tentativa de levar o outro a aceitar determinada questão, assunto, conhecimento, aceitando-a como verdade. Os provérbios possuem importância no contexto social por serem eles mesmos verdades absolutas de conhecimento universal e trazem ora explícita, ora implícita essa tentativa de persuasão. Sendo assim, assinale a alternativa que contém interpretação errada do provérbio em questão.

- a) “A justiça tarda, mas não falha” – neste provérbio há a possibilidade de que a justiça demora a acontecer, todavia, a verdade imposta é a de que ela nem sempre acontece.
- b) “De grão em grão a galinha enche o papo” – neste provérbio a economia e a paciência são ressaltadas como virtudes.
- c) “A língua não é de aço, mas fere” – neste provérbio o fato de a língua não ser de aço não é impedimento para que se fira alguém com ela, pois as feridas causadas por uma língua maledicente são difíceis de curar.
- d) “Nem tudo que reluz é ouro, nem tudo que balança cai” - este provérbio pode ser comparado a outro: “As aparências enganam” e mesmo sendo sedutoras, são ilusórias na maioria das vezes.

MATEMÁTICA

21. Numa pesquisa de opinião, os entrevistados foram questionados sobre qual das cidades gostariam de conhecer nas próximas férias: Bonito, Campos do Jordão ou Fortaleza. O resultado obtido está na tabela a seguir:

Cidades	Número de pessoas
Bonito	400
Campos do Jordão	270
Fortaleza	290
Bonito e Campos do Jordão	140
Bonito e Fortaleza	90
Campos do Jordão e Fortaleza	100
Bonito, Campos do Jordão e Fortaleza	20
Nenhuma das três	50

O total de pessoas consultadas nessa pesquisa foi:

- a) 1.360
- b) 1.310
- c) 700
- d) 650

22. Um grupo de amigos observa um mapa e vê que a trilha que desejam fazer de bicicleta mede 25 cm. Eles sabem que cada 2 cm no mapa correspondem a 450 metros reais. Nesse caso, a trilha que desejam seguir tem:

- a) 56,25 km
- b) 5,625 km
- c) 11,250km
- d) 112,50 km

23. A caixa de papel sulfite A4 com 5.000 folhas teve dois aumentos sucessivos, de 12% cada um, tendo o segundo incidido sobre o preço anterior já majorado. Se antes do primeiro aumento, 100 dessas caixas custavam R\$11.500,00, depois do segundo aumento o valor de cada uma dessas caixas passou a ser, aproximadamente, de:

- a) R\$ 128,80
- b) R\$ 142,60
- c) R\$ 144,25
- d) R\$ 156,40

24. Os formandos de um curso decidiram se reunir para comprar alguns presentes para os professores, totalizando R\$480,00. Todos iriam dividir essa despesa em partes iguais, porém oito dos formandos não participaram, obrigando os demais a pagarem, além da sua parte, um valor extra de R\$ 3,00. Qual o número total de formandos?

- a) 12
- b) 15
- c) 32
- d) 40

25. Uma torneira, despejando 3,2 litros de água por minuto, enche um reservatório em 10 horas. Em quanto tempo uma torneira que despeja 4 litros de água por minuto encherá um reservatório de mesma capacidade que o primeiro?

- a) 12h 50 min
- b) 12h 30 min
- c) 8 horas
- d) 5 horas

26. Somando as quantias que André, Bruno e Carlos possuem temos R\$108,00. Sabendo que Bruno possui R\$15,00 a mais que André e que Carlos possui R\$12,00 a mais que Bruno, calcule quanto Carlos possui?

- a) R\$ 22,00
- b) R\$ 36,00
- c) R\$ 37,00
- d) R\$ 49,00

27. Em uma firma a quantidade de funcionários homens é o triplo de mulheres. Se forem demitidos trinta e dois homens e seis mulheres, as quantidades de homens e mulheres ficarão iguais. Quantos homens trabalham nesta firma?

- a) 39
- b) 26
- c) 20
- d) 13

28. Num abrigo de cães com 16 animais são gastos na alimentação 24 kg de ração em 12 dias. Porém, devido a uma campanha feita na cidade, 4 animais foram adotados. Quantos kg de ração serão necessários para alimentar os animais restantes por 20 dias?

- a) 24 kg
- b) 26 kg
- c) 28 kg
- d) 30 kg

29. Comprei uma lavadora de roupas a prazo por R\$ 990,00. Dei uma entrada de R\$ 145,00 e paguei o restante em 10 prestações iguais. Ao pagar uma dessas prestações, dei uma nota de R\$100,00, quanto recebi de troco?

- a) R\$ 14,50
- b) R\$ 15,50

- c) R\$ 16,00
- d) R\$ 18,00

30. Um levantamento sócioeconômico entre os habitantes de uma cidade revelou que: 20% têm casa própria, 56% têm automóvel e 39% não têm casa própria nem automóvel. Qual o percentual dos que têm casa própria e automóvel?

- a) 15%
- b) 20%
- c) 36%
- d) 56%

31. Um número inteiro é escolhido ao acaso dentre os números 1 a 40. Qual a probabilidade de o número ser divisível por 5 ou por 3?

- a) $\frac{19}{40}$
- b) $\frac{21}{40}$
- c) $\frac{1}{2}$
- d) $\frac{1}{20}$

32. A tabela a seguir apresenta o resultado de uma pesquisa feita entre os 500 funcionários de uma fábrica, para saber quantos possuem veículo próprio.

	Homens	Mulheres
Possuem veículo próprio	100	80
Não possuem veículo próprio	180	140

Se houvesse o sorteio de uma moto entre esses funcionários, qual a probabilidade do sorteado ser uma mulher que não possui veículo próprio?

- a) $\frac{1}{5}$
- b) $\frac{7}{25}$
- c) $\frac{4}{25}$
- d) $\frac{9}{25}$

33. Uma fábrica de cimento lançou uma nova embalagem aumentando o peso de 5kg em 25%. Após essa alteração, o peso foi aumentado em:

- a) 1,1 kg
- b) 1100 g
- c) 1,25 hg
- d) 125 dag

34. Comprei uma calça cujo preço à vista era de R\$80,00. Paguei R\$82,40 com um cheque pré-datado para 30 dias. Qual foi a taxa de juros paga?

- a) 33%
- b) 30%
- c) 3%
- d) 2%

35. Numa pequena fábrica de chocolates caseiros, 20 cozinheiras com capacidade de trabalho equivalente trabalham durante 10 dias, 6 horas por dia, para entregar uma encomenda de ovos de páscoa. Considerando-se que 4 de suas cozinheiras estão doentes, durante quantas horas por dia as cozinheiras restantes deverão trabalhar para entregar a mesma quantidade de ovos da primeira encomenda, no prazo de 9 dias?

- a) 6 h 45 min
- b) 8 h 33 min

- c) 8 h 20 min
- d) 9 h 15 min

36. Em sua festa de aniversário, alguém perguntou ao aniversariante a sua idade. Carlos, que é professor de Matemática respondeu de forma bem-humorada: “O quadrado da minha idade menos 300 é igual a 20 vezes a minha idade”. Qual a idade de Carlos?

- a) 20 anos
- b) 30 anos
- c) 35 anos
- d) 40 anos

37. Para determinar o número do calçado que usamos usa-se a seguinte fórmula:

$$N = \frac{5p + 28}{4}$$

Sabendo-se que N é o número do sapato e p é o comprimento do pé em centímetros, pergunta-se: qual a medida do pé de alguém que usa sapato de número 37?

- a) 37 cm
- b) 35,2 cm
- c) 28 cm
- d) 24 cm

38. No dia das crianças seriam distribuídos 1.275 brindes (doces e brinquedos) numa escola entre todas as crianças, igualmente. No entanto, sete delas não compareceram no dia e o total de brindes distribuídos foi de 1.170. Qual é o número total de crianças da escola?

- a) 85
- b) 80
- c) 75
- d) 70

39. Num empréstimo de 3 meses, utilizando-se uma taxa de 10% ao mês, paguei R\$1.324,00 de juros compostos. Qual foi o capital emprestado?

- a) R\$ 994,74
- b) R\$ 4.000,00
- c) R\$ 5.300,00
- d) R\$ 5.756,52

40. Num concurso em que há 30 vagas, somente 1,5% dos candidatos conseguiram preenchê-las. Quantos candidatos estavam inscritos nesse concurso?

- a) 2.000
- b) 1.500
- c) 1.200
- d) 1.000

RASCUNHO: